

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: MUSICOTERAPIA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA DOS ANJOS DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DAYSE ANDRIELLE VIANA DA SILVA

Autores: MAYARA MARTINS DOS SANTOS
Maria Regina Silva de Saturno

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Dentre as terapias complementares mais usadas destaca-se a musicoterapia como recurso terapêutico, promovendo alterações físicas, metas e sociais, repercutindo na recuperação e respota ao tratamento de diversas enfermidades. O Projeto Anjos da Enfermagem: educação e saúde através do lúdico - destaca a missão de proporcionar apoio à criança com câncer e também de construir uma visão humanística sobre práticas de humanização no meio hospitalar, entre elas, a musicoterapia. Objetivos: Relatar as ações lúdicas desenvolvidas pelos voluntários, reforçando o impacto que essas ações são capazes de desenvolver à criança portadora de câncer de um Hospital Universitário. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciado pelos voluntários do Projeto Anjos da Enfermagem- PE, realizado no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC)- Recife-PE, nos meses de fevereiro a junho do ano de 2015. A população foi composta pelas crianças e adolescentes que recebem atendimento no Centro de Oncologia (CEON). Resultados: Os resultados demonstraram que a utilização da música contempla os preceitos filosóficos e humanitários dos cuidados de enfermagem, utilizada para promover comunicação e melhorar o relacionamento interpessoal entre a criança e sua família. Foi evidenciado ainda que a música é capaz de transmitir sensação agradável e maior grau de adesão terapêutica. Conclusões: A musicoterapia se mostrou capaz de proporcionar relaxamento, distração, bem-estar, recordações agradáveis e conforto. Portanto, o uso da música exerce influência sobre aspectos neurocognitivos, emocionais, psíquicos e sociais da criança, desempenhando importante papel da humanização e melhor qualidade de vida, além de propiciar mais interação com o meio social e familiar.